

DOCUMENTAÇÃO EM MUSEUS: PROCESSOS E PROCEDIMENTOS PARA ORGANIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A PRESERVAÇÃO DE OBJETOS ARTESANAIS E DESAFIOS AMBIENTAIS NO ALTO DO MOURA

Sophya Victória Mariano de Souza¹ (monitoria); Elizabete de Castro Mendonça² (orientadora)

1 - Escola de Museologia, Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e Documentação em Museus, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

2 - Departamento de Estudos e Processos Museológicos; Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e Documentação em Museus, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

RESUMO

O projeto de monitoria da disciplina Informação e Documentação Museológica II visa capacitar alunos para gestão e catalogação de objetos culturais e monitores para a docência. Para este resumo, o objetivo central é analisar processos e procedimentos de documentação em museus que permitam a organização de informações sobre autores e produção artesanal em Caruaru-PE (bioma Caatinga). A metodologia é aplicada e exploratória, baseada na organização de dados sobre práticas na disciplina, desenvolvendo habilidades de catalogação e abordando desafios como a escassez de argila no Alto do Moura, que impacta o artesanato e o meio ambiente.

Palavras-chave: Documentação em museus; Patrimônio Cultural; Alto do Moura

INTRODUÇÃO

O projeto de monitoria da disciplina Informação e Documentação Museológica II, do curso de Museologia (Integral), para 2024, intitulado “Das teorias às práticas sobre Documentação em Museus: articulação entre processos de ensino, inventário, catalogação e difusão de coleções visitáveis associadas aos conhecimentos tradicionais populares sob tutela da Unirio” com o sub projeto 4, no Curso de Museologia Integral “Fotografia e catalogação da Coleção Pernambuco de Oliveira - BC/Unirio - etapa 3” tem como foco na documentação e gestão de coleções de conhecimentos tradicionais populares. Este projeto visa proporcionar, por meio de metodologias ativas, uma formação teórica e prática para alunos e monitores no campo da Museologia, com ênfase na catalogação e difusão de objetos relacionados à cultura popular. A abordagem inclui a aplicação de um software específico, o In Art, para a gestão de coleções e a atualização dos

conteúdos da disciplina, reforçando o papel da universidade na preservação e valorização da memória cultural e dos saberes tradicionais. Além disso, o projeto promove a integração com as atividades de pesquisa e extensão do Grupo de Estudos e Pesquisas em Museologia, Conhecimentos Tradicionais e Ação Social (GEMCTAS) e do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museus (Nugep), fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão na tutela desses conhecimentos.

O acervo trabalhado com os alunos da disciplina está sob a guarda da Biblioteca Central-UNIRIO, e pertenceram ao professor de cenografia da universidade, Pernambuco de Oliveira. De acordo com levantamentos realizados, os objetos são em sua maioria da região nordeste do Brasil, mais precisamente de Alto do Moura, Caruaru, Pernambuco.

Alto do Moura é um bairro onde predomina o bioma Caatinga. Historicamente, é uma área de produção artesanal em barro, extraído das margens do Rio Ipojuca, e apropriada por tecnologias sociais desenvolvidas pelos artesãos - onde o barro modelado reflete um saber ancestral crucial para a cultura local. Entretanto, estudos indicam que um processo de ampliação de escassez de matéria-prima, a carência da matéria-prima representa um desafio significativo à preservação dessas tradições e à sustentabilidade cultural.

OBJETIVOS

Analisar como as atividades práticas de documentação em museus, realizadas com os alunos inscritos na disciplina de Informação e Documentação Museológica 2, permite sistematizar e organizar informações sobre autores e produção artesanal em Caruaru, município que integra o bioma Caatinga.

METODOLOGIA

A metodologia adotada é aplicada e exploratória, envolve a análise das atividades práticas de documentação realizadas pelos alunos na disciplina de Informação e Documentação Museológica 2. A abordagem prática, por meio de metodologias ativas, permite que os alunos desenvolvam habilidades na gestão de dados e na catalogação, organizando informações sobre o contexto cultural e a produção local que possam subsidiar futura difusão ao público.

RESULTADOS

Alto do Moura é renomado pelo artesanato em barro iniciado por Mestre Vitalino na década de 40 e é reconhecido pela UNESCO como o Maior Centro de Artes Figurativas das Américas. Vitalino, que se

estabeleceu na região em 1948, deixou um legado duradouro com seu estilo artístico e com a transmissão de técnicas para seus discípulos, como Zé Caboclo e Manuel Eudócio. A cerâmica, produzida a partir de argila, utiliza tecnologias sociais para moldagem e é cozida em fornos caseiros. Segundo Lima et al. (2022), a cerâmica é um material inorgânico como a argila, que adquire resistência após o cozimento e é amplamente usada para criar diversos objetos. No entanto, a exploração excessiva da argila no Rio Ipojuca está esgotando as reservas e prejudicando os artesãos, ameaçando a continuidade do artesanato e causando impactos ambientais no bioma da Caatinga.

A documentação museológica é uma importante etapa no processo de musealização, na seleção, coleta, pesquisa e comunicação do acervo (FERREZ, 1994), tornando uma grande aliada nos processos de pesquisa e levantamento dos materiais utilizados nas confecções dos objetos, e está baseada nas bases da Museologia quando se trata de pesquisa, preservação e comunicação. Os objetos têm informações intrínsecas, ou seja, tudo o que pode ser descrito pelo próprio objeto ao visualizá-lo, como por exemplo, tamanho, cor, material, peso. E as informações extrínsecas, que são os que carecem de pesquisa aprofundada acerca de sua origem, técnica, autoria, o tipo de material utilizado, é importante também ter o conhecimento de onde é obtido o insumo utilizado para a confecção dos objetos, a forma de uso e sua finalidade. Também é imprescindível para a documentação museológica a região que o objeto está vinculado, e seu contexto social. Juntamente a isso, é possível a discussão de conservação ambiental a partir dos objetos que chegam até o museu, se são objetos oriundos de materiais que de alguma forma estão em escassez, como no caso, objetos de barro da região de Caruaru, onde o bioma predominante é a Caatinga, que vem sofrendo um grande desmonte ambiental no Rio Ipojuca através de olarias construídas desenfreadamente às margens do rio, dificultando assim o trabalho dos artesãos do Alto do Moura. A documentação museológica é latente e sua relação simbiótica ao objeto é o que alimenta as narrativas e interpretações que os museus oferecem aos seus visitantes. Ela não apenas facilita a gestão e preservação dos acervos, mas também enriquece a compreensão sobre o significado e a importância dos objetos dentro de seus contextos histórico, cultural e social. Através de registros detalhados e pesquisas contínuas, a documentação ajuda a construir uma história mais completa e precisa sobre cada objeto, permitindo que seu significado seja reconhecido e valorizado tanto no presente quanto no futuro. Além disso, a documentação museológica pode se tornar uma crescente aliada na conservação ambiental.

A plataforma utilizada para as aulas práticas de documentação é a In Art, produzida pela empresa Sistemas do Futuro, que agrega pontos cruciais para a genealogia do acervo pesquisado pelos alunos. A catalogação inicia com o preenchimento de cinco metadados de extrema importância para a

documentação em museus, sendo eles: número de tombo, museu ao qual o objeto pertence, a designação do objeto, ou seja, como é denominado, o título e a descrição do objeto. Para além destes campos descritos, há também os metadados importantes que permitem a identificação de autoria, produção, classificação, materiais utilizados para a confecção da peça, técnicas utilizadas e sua origem. Sendo assim, ao utilizar a documentação em museus a favor a preservação e valorização do bioma Caatinga a partir da catalogação, conseguimos identificar pontos fundamentais no processo de manufatura do objeto, a partir da pesquisa destes metadados citados em busca de informação do local que é de origem, da matéria-prima utilizada, como impacta a produção destas peças, a forma como é comercializada também se torna importante durante os levantamentos, pois há riscos de uma instituição cultural estar incorporando ao seu acervo objetos oriundos de extinção, ocasionando um desequilíbrio em nosso ecossistema. Através de registros detalhados e pesquisas contínuas, a documentação ajuda a construir uma história mais completa e precisa sobre cada objeto, permitindo que seu significado seja reconhecido e valorizado tanto no presente quanto no futuro. Além disso, a documentação museológica pode se tornar uma crescente aliada na conservação ambiental.

CONCLUSÕES

Para garantir a preservação do artesanato do Alto do Moura, é essencial adotar uma abordagem integrada que inclua regulamentação da exploração da argila, educação e capacitação para práticas sustentáveis, e estratégias de conservação ambiental, como reflorestamento e recuperação de áreas degradadas. A valorização do artesanato deve ser acompanhada de políticas públicas que assegurem o acesso equitativo às reservas de argila e incentivos para inovação técnica. A colaboração entre autoridades, organizações ambientais e a comunidade artística é crucial para equilibrar preservação cultural e ambiental. A documentação museológica desempenha um papel vital na disseminação de conhecimentos sobre o patrimônio cultural e natural, promovendo a conscientização e garantindo sua integridade para as futuras gerações. Ela não só protege o patrimônio, mas também engaja o público na reflexão sobre a interação entre sociedade e meio ambiente, contribuindo para um futuro mais sustentável.

A documentação em museus desempenha um papel essencial na musealização, facilitando a gestão, preservação e comunicação de acervos, como evidenciado pelos trabalhos realizados na disciplina de Informação e Documentação Museológica II. Utilizando plataformas como In Art para catalogação, o processo inclui o preenchimento de metadados críticos que abrangem desde a identificação do objeto até sua origem e técnicas de produção. Este método detalhado não apenas enriquece a

compreensão histórica e cultural dos objetos, mas também contribui para a conservação ambiental. Através da documentação, é possível identificar e mitigar impactos negativos sobre o meio ambiente e garantir que matérias-primas, que enfrentam escassez e ameaças ambientais, sejam preservadas de forma sustentável. Assim, a documentação em museus não somente assegura a integridade dos acervos, mas também promove a valorização e proteção do patrimônio cultural e ambiental para as gerações futuras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARUARU-PE. Infosanbas, [s.d]. Disponível em: <https://infosanbas.org.br/municipio/caruaru-pe/>
Acesso em: 30 de julho de 2024

FERREZ, Helena Dodd. Documentação museológica: teoria para uma boa prática. **Cadernos de ensaio**, v. 2, p. 64-74, 1994.

LIMA, Cristiane Ana da Silva; SANTOS, Jaqueline Guimarães; SOUZA, Denise Clementino. A escassez do barro, o desmate indevido e os prejuízos à saúde do(a) artesão(ã) do Alto do Moura, Caruaru-PE. XXIV ENGEMA nov. 2022. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://engemasp.submissao.com.br/24/anais/download.php%3Fcod_trabalho%3D535&ved=2ahUKEwjVtrqx9c-HAxVZO7kGHVHoA-MQFnoECBcQAQ&usg=AOvVaw01BucuhGh-tE8NVLCwfXxM Acesso em: 30 de julho de 2024

O BIOMA CAATINGA. EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, [s. d]. Disponível em: <https://www.embrapa.br/bioma-caatinga/a-caatinga> Acesso em: 30 de julho de 2024

RIBEIRO, Gabriela Sousa. Mestre Vitalino, Alto do Moura, Feira de Caruaru: contradições culturais, sociais e espaciais. Cadernos de Arquitetura e Urbanismo, Paranoá 33 Edição Temática Cidades em Disputas, Jul/Dez de 2022. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://periodicos.unb.br/index.php/paranoa/article/download/42432/35486/145895&ved=2ahUKEwirgLa638-HAxXvrZUCHTUNA-cQFnoECCMQAQ&usg=AOvVaw0swmzjVn6YyPrmxXEp4nB> Acesso em: 30 de julho de 2024

SALA DO ARTISTA POPULAR, Catálogo da Exposição Família Zé Caboclo. Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <http://www.cnfcp.gov.br/pdf/CatalogoSAP/catCaboSAP143.pdf> Acesso em: 30 de julho de 2024



SALA DO ARTISTA POPULAR, Catálogo da Exposição Mestre Vitalino e artistas pernambucanos. Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: http://www.cnfcp.gov.br/pdf/GMV/CNFCP_1GMV2009.pdf Acesso em: 30 de julho de 2024